

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Secretaria Nacional de Economia Solidária

Memória da Reunião da Comissão Organizadora da 1ª Conferência Nacional de Economia Solidária

1 – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Data – 27.03.06

Horário – 10:30 às 21:00h

Presentes: Representantes do Poder Público -MTE/SENAES- Paul Israel Singer ;Valmor Schiochet; Fábio José Bechara Sanchez; Sonia Maria Rocha Heckert; Dione Soares Manetti; Giovani Alves Pinto; Edilva da Silva Paulo Paz; MDS - Heliana Kátia T. Campos; Fabiana Gomes; Marlene de Fátima Azevedo Silva; Sizue Imanishi; MDA – Karla Yioshida Arns; MEC - Antonio Munarim ; Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária - Angela Maria Schwengber; **Representantes dos Empreendimentos Econômicos Solidários - Crisóstomo Pereira; Niro Roni Nobre Barros; Lenivaldo Lima; Ary Moraes; Sandra Magalhães; Paulo Lacerda; **Representantes das Entidades da Sociedade Civil** - Chiquinho (Francisco Miguel de Lucena); Euclides Mance; Edmar Roberto Prandini; Altair de Souza; Benedito Anselmo; Ademar Bertucci; José Paulo.**

2. - PAUTA:

1. Documento-Base (texto);
2. Informe sobre as Subcomissões;
3. Regulamento-Geral

3. CONTEÚDO – tópicos cobertos durante a reunião.

- Valmor Schiochet, ao iniciar os trabalhos, propôs discutir a pauta e definir a metodologia para as discussões;
- Definiu-se por iniciar a reunião com informes gerais e ações desenvolvidas pelas subcomissões.

3.1. Informes Gerais (período da manhã).

- *Convocação da Conferência*

De acordo com Fábio Sanchez, ainda não foi possível a publicação da Portaria Interministerial, que em princípio estava prevista para meados de março. Isto deveu-se às dificuldades inerentes a uma ação conjunta dos Ministérios envolvidos. Está prevista para esta semana uma reunião com os três ministérios para agilizar o processo.

- *Regimento Interno*

Houve a informação de que este documento não necessitará passar pelas três Consultorias Jurídicas dos Ministérios que convocam a Conferência.

- *Financiamento*

Veiculada pelo Prof. Paul Singer a informação de que os dois Ministérios estariam comprometidos a participar, orçamentariamente, com uma quantia de R\$ 500.000,00 (MDS) e aproximadamente R\$300.000,00 (MDA).

Algumas indagações foram feitas:

- a) Houve conversação com o Ministério da Educação sobre esta questão? A resposta foi a de que a iniciativa de convocação partiria apenas dos Ministérios tradicionalmente envolvidos com a economia solidária;
- b) o fato de o Orçamento da União ainda não haver sido votado, de alguma maneira impacta na convocação da Conferência? Resposta: Não, uma vez que é uma prioridade acertada no Ministério.

- *Participação do pessoal da SENAES.*

Informou-se, também, sobre a definição do Comitê Gestor da SENAES e a participação do pessoal de articulação/coordenação, ou seja:

Professor Paul Singer – Coordenador-Geral

Valmor Schiochet – Subcomissão Executiva;

Fábio Sanchez – Subcomissão Temática;

Dione Manetti – Subcomissão de Articulação e Mobilização;

Sonia Heckert – Subcomissão Logística e Financeira;

Fernando Kleiman – Subcomissão de Comunicação

3.2. Relatos das Subcomissões

a) Subcomissão Logístico-financeira

- Sonia Heckert relatou sobre a reunião realizada em 21.03, na qual foi elaborado o plano de trabalho da subcomissão. Ressaltou que dada a natureza da mesma, o plano depende de informações das demais subcomissões para ser complementado.
- A subcomissão trabalhou, ainda, na elaboração de uma previsão orçamentária da Conferência. No entanto, para uma precisão, necessita de algumas definições, tais como, o número de participantes, a programação, etc. Uma estimativa inicial dos gastos abrangendo 1232 participantes perfaz a quantia de R\$ 2.675.000,00; ressaltou que ainda não estão incluídas as atividades preparatórias da Comissão Organizadora nem as Conferências Estaduais.
- Surgiu uma proposta do FBES para ampliar o número de participantes para duas mil pessoas (indicativo); também foi apresentada a necessidade de dimensionar-se o tipo de apoio às Conferências Estaduais.
- Representando a Coordenação-Executiva do FBES, Sandra Magalhães informou que em vista das demandas de trabalho os representantes da Secretaria Executiva do FBES não devem participar mais das subcomissões. Ressaltou que continuariam a participar, embora não sob a forma inicialmente proposta.

b) Subcomissão de Articulação e Mobilização.

- Dione Manetti apresentou uma proposta de atividades de mobilização e articulação; sugeriu a realização de uma reunião da subcomissão e encontros, oficinas, etc, com este objetivo, durante o período da Feira Nacional de Economia Solidária, nos dias 6, 7 e 8 de abril, em São Paulo;
- Valmor Schiochet propôs, também, a realização de uma videoconferência, como uma estratégia para alcançar os Estados.

c) Subcomissão Temática e de Sistematização

- Fábio Sanchez relatou as dificuldades de cumprir o cronograma previsto para os trabalhos desta subcomissão; esclareceu que a proposta era a de que a SENAES elaborasse uma minuta de texto e em 16/03 fosse transmitido, via e-mail, para os demais membros da subcomissão, mas não foi possível dada a escassez de tempo. Apresentou o texto elaborado a partir de três eixos norteadores: 1º) uma apresentação inicial; 2º) conceituação e caracterização da economia solidária; 3º) a auto-organização da economia solidária. Ficou esclarecido que o texto apresentado não deve ser considerado “da subcomissão”, posto que foi uma produção unilateral da SENAES. Também membros da subcomissão manifestaram que o texto não fora repassado em tempo hábil para apreciação e considerações. Consensuou-se que o documento deveria ser discutido em outro momento da reunião.

d) Subcomissão de Comunicação.

- Foi esclarecido que os trabalhos ainda não foram iniciados, uma vez que o representante da SENAES, nesta subcomissão, Fernando Kleiman, ainda não tomara conhecimento por estar em período de férias, somente nesta data retornando ao exercício de suas funções.

3.3. Regulamento Geral (período da tarde)

Valmor Schiochet apresentou o Regulamento ressaltando:

- a) O temário deverá ser discutido através de painéis, grupos temáticos e plenárias cujo conteúdo será resultante das Conferências Estaduais; os painéis tratarão dos grandes temas da Conferência.
- b) Apresentação de sugestões para alterações no regulamento:
 - Título do evento e temário: alterado para “Economia Solidária como Estratégia e Política de Desenvolvimento”.
 - Trocar a palavra “finalidades” por “objetivos”, no capítulo 1;
 - Art. 4º § 1º - Procurar excluir qualquer expressão que venha a dar conotação de que as Conferências Estaduais não são importantes; substituir por “*não constituirá impedimento à realização da 1ª Conferência Nacional a não realização de conferências em todas as unidades federadas*”.
 - § 2º - Ajuda às Conferências Estaduais (financiamento) – Como colocar isso no regulamento? Sugestão do Professor Singer: Deixar em aberto. Sugestão acatada.
 - Capítulo 3 (DO TEMÁRIO) Art. 6º, § único- Retirar a expressão “submetendo-o” e trocar por outra que não implique a revisão do relatório pelo plenário do Conselho;
 - Capítulo 4º (DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO) Art. 9º, inciso VIII – Organizar o regulamento à Conferência Nacional e propor o regimento de funcionamento da plenária;
 - Capítulo 5º (DOS PARTICIPANTES) Art. 14, - número de delegados- A Comissão poderá definir outros delegados nacionais, além dos previstos no regulamento;
 - Capítulo 6º (DOS RECURSOS FINANCEIROS)

Art. 16 - Alocação apoio (recursos) para as conferências estaduais.

- Capítulo 7º (DAS CONFERÊNCIAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS)

.Art. 23 – Retirar “25%”. O quorum será maioria simples.

Acrescentar um parágrafo único com os seguintes dizeres: “*Poderão ser encaminhadas à CNES as proposições aprovadas por, no mínimo, 25% ...*”

3.4. Trabalho das Subcomissões

- Até à feira todas as subcomissões devem ter estruturado o seu plano de trabalho para uma avaliação e definições;

- As subcomissões devem ter uma pessoa de referência que possa participar da Comissão-Executiva, contribuindo na articulação e no encaminhamento das proposições. Foram apontadas as pessoas já designadas pela SENAES.
- A articulação entre as subcomissões ficará a cargo da Comissão Executiva.

3.5. Estrutura de apoio

- O FBES enfatizou a necessidade de se contratar pessoas para trabalho integral na preparação e realização da Conferência. Dada a escassez de recursos e a não aprovação do orçamento até o momento, foi informada da disponibilidade de membros da equipe da SENAES em tempo integral (dois – Giovani e Cristiane – após a próxima semana) e em tempo parcial (seis).

3.6. Subcomissão de Comunicação

- Foi extinta, em virtude de sua identidade com a Subcomissão de Articulação e Mobilização.

3.7. Agenda

- Reunião da Subcomissão de Mobilização no dia 06/04 e encontros com os três segmentos para preparar as ações de mobilização nos dias 7 e 8/04, durante a realização da Feira Nacional ;
- Reunião da Comissão Organizadora - sugeriu-se que além das atividades previstas poderia haver mais uma reunião, ficando para decisão posterior.
- Promover uma Teleconferência: dia 28/04 (indicativo).

3.8. Documento-Base (período da noite)

- **Texto-Base** - decidiu-se mudar a denominação de “texto-base” para “documento-base”, de acordo com o regulamento.
- Sugestões para revisão do documento base:
 - a) tomar o Art. 5º (do temário) como âncora para o documento-base;
 - b) mais consistência na elaboração do documento-base;
 - c) diferenciar “empreendimentos” e “economia solidária”;
 - d) preocupação com a mensagem a ser transmitida e não com o interlocutor;
 - e) relacionar a economia solidária com a reforma agrária; com as políticas governamentais, etc;
 - f) preocupação em que não seja um documento panfletário e que contemple os avanços da economia solidária no Brasil;
 - g) atentar para o que se espera do documento final: Como o documento insere-se na plataforma já construída? Pretende-se que seja uma referência para os Conselhos? Definição de Políticas? Diálogo com outros movimentos?
 - h) o documento deve dialogar com o público-alvo e abordar questões estratégicas.
 - i) há que se definir o que queremos da CNES: resgate histórico? Avanços, desafios no processo? Demandas? Reflexão para o próximo governo?
 - j) o documento deve ser orientador e não conjuntural;
 - k) não pode ser um muro de lamentações;
 - l) tem que ser direcionado ao debate.
- Ao final todos concordaram em enxugar o texto e direcioná-lo ao debate da economia solidária.
- Encaminhamentos para a revisão do documento base: norteador da Agenda da CNES; a subcomissão deve escolher um redator que tem prazo até sexta-feira (31/03) para fechamento do texto; e a subcomissão deve finalizar o texto antes da realização da Feira Nacional.